

HEDGE COMMODITIES FIM CP

Relatório de Gestão

Maio de 2019

Rentabilidade	Maio	2019	12 meses	Acumulado
Hedge Commodities	1,30%	11,01%	22,30%	97,89%
CDI	0,54%	2,59%	6,26%	44,83%
% CDI	240%	425%	356%	218%

Comentário do Gestor

Prezados Investidores,

Como tem sido recorrente desde o início do ano, os mercados em maio manifestaram características ciclotímicas e, de certa forma, terminaram o mês revertendo o ligeiro pessimismo que ameaçava se consolidar no final de abril. Para ilustrar este aumento de volatilidade basta observar a oscilação do Ibovespa, que, no mês, variou entre 89.409 e 97.992 pontos; assim como o dólar, que variou entre R\$ 3,91 e R\$ 4,12 no mesmo período. Mesmo assim, o Ibovespa encerrou o mês com valorização de 0,70% – a primeira variação positiva para maio desde 2009 – e o dólar cotado a R\$ 3,92, mesma cotação do fechamento de abril.

Além das turbulências políticas internas e, no âmbito externo, das incertezas decorrentes da trade war entre os EUA e a China, muito contribuiu para o movimento dos mercados em maio o andamento da reforma da Previdência que – apesar das reviravoltas e discussões – terminou o mês bem encaminhada, com boa probabilidade de ser aprovada pela Câmara antes do início do recesso parlamentar de julho.

Maio também trouxe dados relevantes referentes ao 1º trimestre de 2019, que comprovaram a falta de tração da economia brasileira, como a queda de 0,2% do PIB em relação ao 4º trimestre de 2018. Este resultado, apesar do impacto da redução das exportações para a Argentina, que atravessa um período de grave recessão econômica, e da tragédia de Brumadinho, que reduziu as receitas com o segmento extrativo mineral, demonstra o compasso de espera em que o Brasil se encontra atualmente no que tange a investimentos e à redução da confiança tanto de empresários

quanto de consumidores, que após um ânimo inicial com a eleição do novo governo, voltou aos níveis de outubro de 2018.

Ampliando um pouco a análise, os números de atividade econômica até agora indicam que, tecnicamente, podemos inclusive estar entrando em recessão. Para tanto, bastaria que o PIB do 4º trimestre de 2018 fosse revisto para o campo negativo ou que a variação do PIB do 2º trimestre de 2019 seja negativa. O número de desempregados, subempregados e desalentados continua ao redor de 28 milhões de pessoas. A perspectiva é de queda, mas de forma gradual. Os últimos números do Relatório Focus do Banco Central já apontam para uma expectativa de crescimento do PIB ao redor de 1% e uma queda da expectativa de inflação medida pelo IPCA para abaixo do centro da meta do Banco Central. Além disso, a curva de juros futuros já aponta para uma provável queda da taxa Selic no segundo semestre. Acreditamos que esse cenário deve produzir o início de mais um ciclo de afrouxamento monetário conduzido pelo Banco Central.

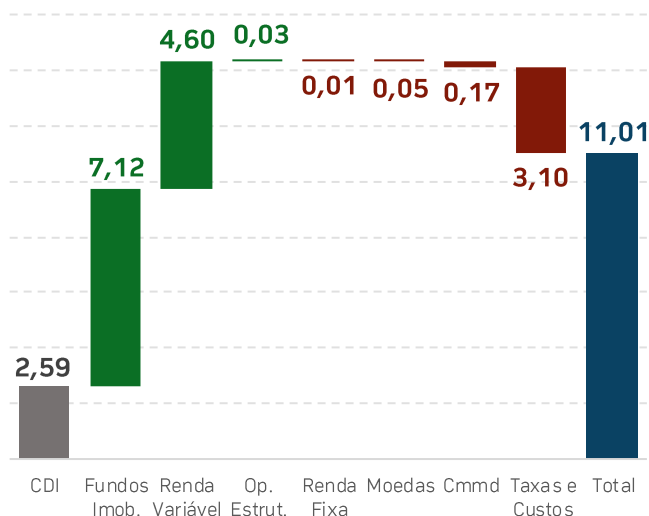
Por sinal, a diminuição do balanço dos bancos públicos via devolução de empréstimos feitos pelo Tesouro, principalmente durante o governo Dilma, abre uma enorme janela de desenvolvimento para o mercado de capitais brasileiro, o que é extremamente saudável, pois aparecem instrumentos de mercado para financiar a produção, bem como diversos segmentos da economia como a construção civil e a agricultura, aumentando com isso o espectro de produtos financeiros para investimento.

Em nossa opinião, aprovada a reforma da previdência, o BC dará início a um processo de corte de juros que impulsionará os mercados de renda variável, especialmente ações e cotas de Fundo de Investimento Imobiliário.

Por fim, cabe destacar a grande transformação que a manutenção da taxa de juros nos patamares atuais, com perspectiva de redução no curto prazo, vem operando no comportamento dos investidores: o aumento expressivo da participação de investidores individuais em cotas de FII e em ações indica que a marcha dos investidores para a renda variável já está em curso e apenas no começo.

Atribuição de Performance e Destaques do Mês

Resultado real - ex CDI	Maio	Acumulado
Classe de ativo	2019	2019
CDI	0,54	2,59
Fundos Imobiliários	0,91	7,12
Renda Variável	0,30	4,60
Operações Estruturadas	0,00	0,03
Renda Fixa	-0,04	-0,01
Moedas	-0,01	-0,05
Commodities	0,00	-0,17
Taxas e Custos	-0,40	-3,10
Resultado do Fundo	1,30	11,01



Renda Variável

A carteira teve valorização de 1,7% no mês e acumula rentabilidade de 24,2% no ano, ante 10,4% do Ibovespa. Destaque positivo para ações do setor Financeiro, e negativo para exportadores de commodities.

Commodities

O book de commodities apresentou resultado positivo no mês, com ganhos na posição em Açúcar e perdas em Café.

Renda Fixa

Resultado positivo no mês, com perdas nas posições vendidas em juros nos EUA e Brasil, equilibradas por ganhos nas posições compradas em inflação e bonds de empresas brasileiras.

Fundos Imobiliários

A carteira teve valorização de 1,9% no mês e acumula rentabilidade de 13,1% no ano, ante 8,6% do IFIX. Destaque positivo para as posições em fundos de shopping centers.

Moedas

O fundo segue com uma posição neutra, usando derivativos como hedge para a alocação em ativos no exterior.

Operações Estruturadas

As operações seguem em ritmo inferior ao ano anterior, com estoque 38% abaixo do mesmo período de 2018; a alta expressiva do café no final de maio deve aumentar o interesse dos produtores.

OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

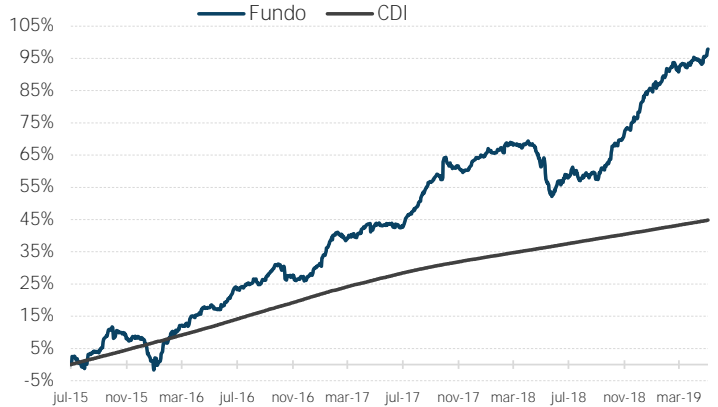
PERFORMANCE

Retorno anualizado do fundo	19,49%
Retorno anualizado do CDI	10,14%
Desvio padrão anualizado *	7,04%
Índice de sharpe *	1,33
Número de meses positivos	35
Número de meses negativos	12
Número de meses acima do CDI	32
Número de meses abaixo do CDI	15
Maior rentabilidade mensal	6,06%
Menor rentabilidade mensal	-5,81%
Value at Risk 1 dia (95% conf.) **	-0,77%
Patrimônio líquido	R\$ 449.931.144
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 381.465.119

* Calculado desde a mudança de gestão até 31/05/2019.

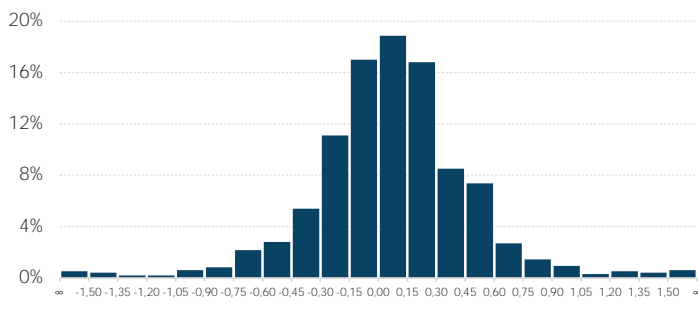
** VaR de fechamento do mês.

RENTABILIDADE ACUMULADA



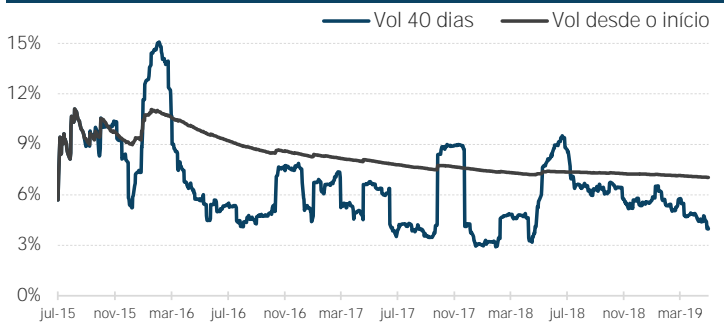
Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 31/05/2019.

VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 31/05/2019.

Público-alvo	Investidores profissionais
Gestor	Hedge Investments
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Class. Anbima	Multimercado Multiestratégia
Class. de risco	Arrojado

Taxa de administração ***	2% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o CDI
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cotização resgate	D+30
Liquidação resgate	D+31
Horário movimentação	Até as 18h00

*** Inclui taxa de custódia

Dados bancários	Hedge Commodities FIM CP CNPJ: 06.867.811/0001-70 Itaú ag. 8541 c/c 0034777-2
Aplicação mínima	R\$ 500.000
Saldo mínimo	R\$ 500.000
Movimentação mínima	R\$ 100.000
Tributação	Longo prazo

RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum Fdo.	Acum CDI
2015							2,52	-2,08	4,28	3,27	0,00	0,24	8,38	5,83	8,38	5,83
2016	-5,81	6,06	3,35	3,00	2,69	-0,04	4,58	1,29	1,54	2,86	-2,59	-0,19	17,42	14,00	27,26	20,64
2017	4,57	5,26	-0,01	1,84	1,34	-0,17	0,05	4,06	4,79	4,89	-2,17	1,45	28,16	9,95	63,10	32,65
2018	1,89	0,59	0,79	0,53	-4,00	-4,90	2,53	-0,18	-0,08	5,38	3,68	3,17	9,29	6,42	78,26	41,17
2019	4,86	1,97	0,90	1,58	1,30								11,01	2,59	97,89	44,83

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

